



A escritora Yvonne Bezerra lançou ontem em Vitória o seu livro sobre a vida de menores de rua, onde aborda a chacina da Candelária
 ■ Página 21



Cidades

A CIDADE DOS SONHOS

Cyro Denaday/AT

Para ter a cara da cidade sonhada pelos capixabas, Vitória precisa melhorar a sua infra-estrutura em vários setores

Cintia Bento Alves

No próximo dia 8, Vitória, uma das cidades mais antigas do País, vai estar completando 443 anos de existência. Durante todo esse tempo a capital do Estado evoluiu em número de habitantes, progrediu e tomou ares de centro urbano moderno.

O progresso, se facilitou a vida dos habitantes, trouxe também outros problemas, como um trânsito caótico, poluição e falta de segurança. A solução desses problemas é apontada pela população como a condição para que Vitória se torne realmente a cidade dos seus sonhos.

A Vitória sonhada pelos capixabas é um centro urbano equilibrado, que continue se desenvolvendo sem prejudicar as suas belezas naturais, o mar e a montanha que já lhe deram o título de "Cidade Presépio".

Uma cidade mais segura é uma das maiores reivindicações da população atualmente. Para o fiscal aposentado Inácio Pereira, 62, coibir os crimes praticados é o que falta para a capital se tornar ideal para se viver.

"Vitória tem se tornado uma cidade violenta. Eu, que vivo há muitos anos na cidade, pude acompanhar o quanto essa questão está ficando séria", disse ele, ressaltando, no entanto, que não trocaria a cidade por nenhuma outra do País.

Já a artista plástica Margarete Matos, 34, que fez a escultura de lixo reciclado na Enseada do Suá, sonha com mais espaços culturais e oportunidades para os artistas mostrarem seus trabalhos. "Também não entendo porque o turismo é tão pouco explorado, já que Vitória é uma cidade lindíssima", lamentou.

Para ela, a cidade pagou um preço muito alto pelo crescimento: a poluição da sua baía, hoje praticamente inutilizada para banhos. "A cidade tem muitas potencialidades, como a área portuária, pouco explorada. É preciso acordar para isso", comentou.



A Vitória sonhada pelos capixabas protege o meio ambiente

O lazer também é um grande sonho da população. O professor de Educação Física e artes marciais Fernando Miranda Soares, 27, contou que gosta de dar suas aulas ao ar livre, pois assim as crianças se divertem enquanto aprendem e se exercitam.

"Nos bairros mais nobres, as crianças têm acesso a áreas de lazer. Mas na periferia não. Meu sonho é que haja mais investimento nessa área, possibilitando que nas escolas públicas as crianças tenham acesso ao esporte", enfatizou.

Para a arquiteta Fernanda Botelho, 26, além de maior investimento em áreas de lazer é preciso mudar a cara da cidade. "A cidade

de ideal para mim é bonita, agradável. Esse crescimento urbano desordenado de Vitória acabou tapando as belezas naturais", reclamou.

Na opinião da arquiteta, Vitória precisa de um processo de reurbanização com urgência. "Mas isso não significa apenas plantar árvores, é necessário que haja um planejamento estético", alertou.

A dona de casa Juracy Velasco, 48, ressaltou que uma das áreas que mais precisam de investimentos desse tipo é o centro da cidade. "O centro não é bonito, é preciso restaurar os prédios e melhorar o trânsito", afirmou.

Insegurança é a maior preocupação

A falta de segurança é um dos fatores que mais afligem os moradores de Vitória e os dados da Polícia Militar comprovam essa preocupação. De acordo com a PM, de janeiro a junho deste ano foram registradas 9.975 ocorrências na cidade, o maior número em todo o Estado.

O comandante do Centro de Policiamento Ostensivo da PM, coronel Édison José da Silva, avalia que principalmente nos bairros nobres, onde a ocorrência de crimes contra o patrimônio é maior, o número é superior às estatísticas, já que muitos moradores não dão queixa na polícia.

Os bairros que mais apresentaram ocorrências foram Jardim da Penha, com 856; centro, com 817; e Praia do Canto, com 800. O presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto, José Carlos Lírio Rocha, ressaltou que no bairro a insegurança é o maior problema.

No Parque Moscoso, a situação não é diferente, afirmou o presidente da associação de moradores do bairro, Osvaldo Melo. Para os moradores antigos da cidade; o tempo em que se podia passear pelas ruas sem preocupações traz saudades.

O ex-prefeito de Vitória, Adelpho Monjardim, 90 anos, que governou a cidade nas décadas de 50 e 60, tem saudade da tranquilidade, mas disse que também admira a modernidade apresentada hoje pela cidade.

Como é a cidade dos seus sonhos?

Fotos de Cyro Denaday/AT



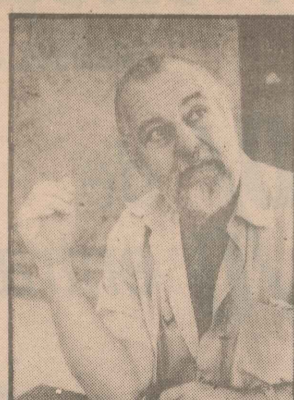
Paulo Hartung, prefeito de Vitória — É uma cidade mais igual, com o mesmo padrão e qualidade de vida em todas as áreas



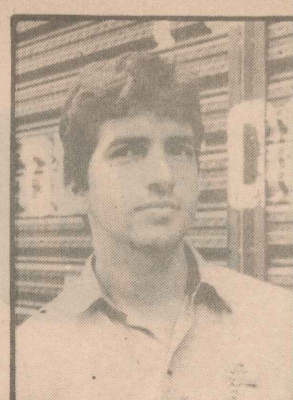
Letícia Faria Meleipe, 22, estudante — Com mais atenção à limpeza pública, ao meio ambiente e com segurança para os moradores



Alzenira Queiroz Batista, 26, vendedora — É uma cidade com mais áreas de lazer, com boas alternativas para as crianças brincarem



Dimas Machado, 64, advogado aposentado — É mais bem planejada, com o crescimento urbano ordenado e bem dirigido



Silvan Alves, 20, operador de máquina registradora — Uma cidade com governantes mais corretos e onde não ocorram tantas greves



Maria de Lourdes da Silva, 24, estudante — É Vitória, pois a cidade é perfeita, linda e ideal para se viver

A Vitória dos sonhos dos capixabas é moderna e consegue o equilíbrio entre a necessidade de desenvolvimento e de proteção ao meio ambiente

DA POPULAÇÃO

AJ20349-2
Educação está entre as prioridades

A prefeitura tem vários projetos para a cidade, mas o próprio prefeito Paulo Hartung reconhece que não terá como colocar todos em prática nos dois anos e meio que lhe restam de mandato.

Entre as principais áreas de investimento, ele destaca a Saúde e a Educação, que recebem o maior percentual de recursos. A prefeitura tem hoje 24 unidades de Saúde funcionando no município. Este ano, está prevista a inauguração de mais dois postos, em Santo Antônio e na Ilha de Santa Maria.

Além disso, também já teve início o processo de municipalização da Saúde com o Centro de Saúde de Vitória, atualmente do Estado, que vai passar para o comando do município ainda este ano.

A prefeitura está fazendo ainda obras para acabar com alagamentos. Estão em fase de licitação obras na avenida César Hilal e no Bairro de Lourdes.

Outra proposta é investir mais no turismo. Dentro dessa estratégia estão incluídos a reurbanização das vias e praças e o projeto de revitalização do

centro.

Hartung acredita também que para Vitória se transformar na cidade dos sonhos da população é pre-

ciso investir nas áreas mais carentes. "Em 93 investimos US\$ 9 milhões (R\$ 8,01 milhões) na Grande São Pedro", disse.



Segurança — Na área de segurança, a prefeitura tem iluminado as vias da cidade, principalmente no centro. Está também sendo feita a iluminação da Curva da Jurema, cujas obras ficam prontas até o final do ano. A Secretaria de Ação Social deu início este ano a um programa com menores de rua, visando manter as crianças na escola



Lazer — O projeto da prefeitura é dotar a cidade de mais áreas de lazer. Uma grande área de lazer que deve estar pronta até o final do ano é o Horto de Maruípe. No aniversário da cidade, dia 8, começa a construção do Parque da Prainha, em Santo Antônio. A prefeitura quer ainda obter ajuda de grandes empresas para a conservação de áreas de lazer



Meio ambiente — A prefeitura conseguiu junto ao governo federal a liberação de US\$ 8,3 milhões para a despoluição da praia de Camburi, que deve ocorrer em no máximo dois anos. Até o final do ano estará pronto um estudo do Instituto Nacional de Pesquisa Hidrográfica sobre a erosão em Camburi. Porém, a prefeitura não sabe se terá verba para todas as obras necessárias

Fotos de Antonio Moreira, Romero Mendonça e Cyro Denaday



Trânsito — A prefeitura realizou estudos sobre o tráfego das principais vias da Zona Norte e agora começa a fazer o estudo no centro. Até o final do ano devem estar prontos projetos para solucionar problemas de trânsito, mas o início das obras depende da captação de recursos. No transporte coletivo, é estudada a integração ao Sistema Transcol



Educação — A rede municipal atende atualmente 60% da demanda de crianças no 1º grau em Vitória. O número de vagas, porém, não é suficiente e as mães chegam a passar dias na fila para garantir a matrícula dos filhos. A prefeitura investe 40% do seu orçamento na Educação e pretende inaugurar nos próximos 20 dias mais duas escolas. Outras sete estão em construção